

Uma análise prévia do ensino de emergência em tempos de pandemia e o impacto na educação

Luis Borges Gouveia

lmbg@ufp.edu.pt

Universidade Fernando Pessoa

BATE-PAPO INTERNACIONAL

A EDUCAÇÃO E A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Um bate-papo para os alunos da EBWU com a presença dos docentes:



DR. ITALU COLARES, PHD
PÓS DOUTOR EM EDUCAÇÃO ELETRÔNICA



DR. LUÍS BORGES GOUVEIA, PHD



DRA. ÂNGELA MATILDE, PHD



DRA. SIMONE NEVES, PHD

03
de **junho**
às 14hrs

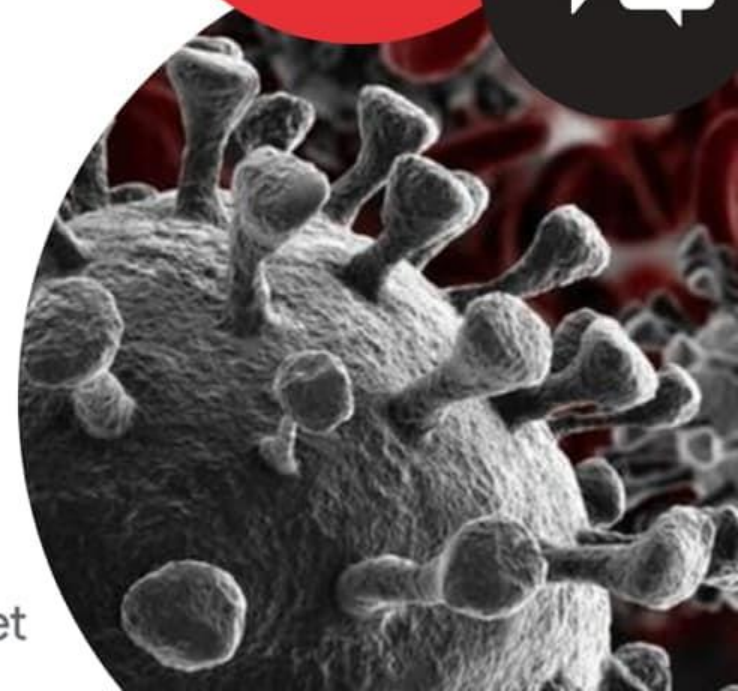


acesso:

Google
for Education



Meet



Prólogo

O tempo da pandemia e do grande confinamento

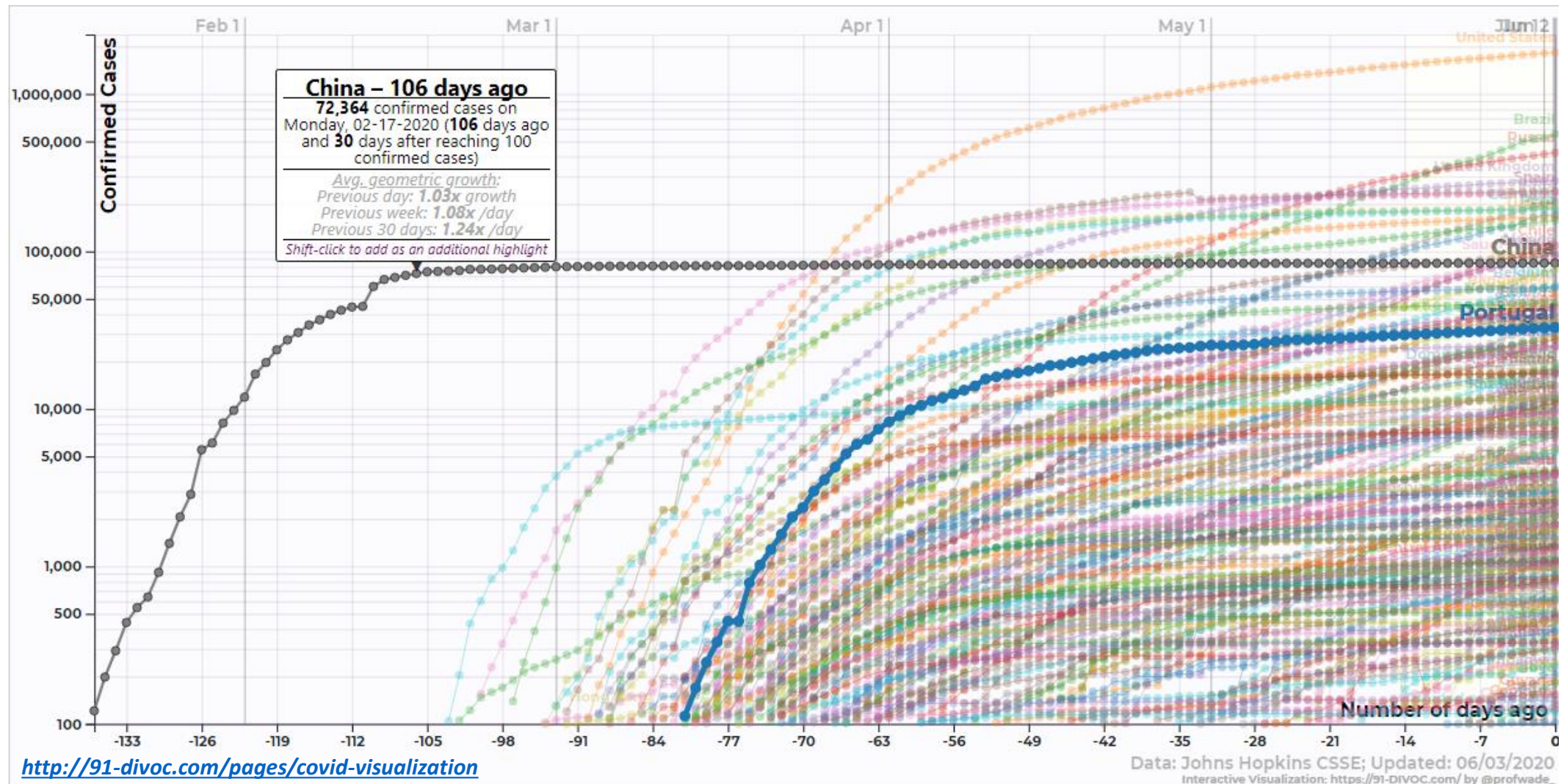
Doença: COVID 19, provocada pelo vírus: SARS-CoV 2

Síndrome Respiratória Aguda Grave – Coronavírus 2

(Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2)

- Da família dos coronavírus com uma tradição de eficácia epidémica (SARS, 2002 e MERS, 2012)
 - Não é apenas mais uma gripe...
 - Grande capacidade de propagação e de adaptação
 - Surtos rápidos e facilitados pela mobilidade global, com curvas epidémicas (de infeção) semelhantes e de crescimento tendencialmente exponencial
 - Ainda sem cura (tratamento) ou vacina (prevenção)
 - Teve origem animal em contexto da repetição de surtos anteriores de coronavírus e o não cumprimento de recomendações da organização mundial da saúde (controlo e abate em mercados de animais vivos e selvagens na Ásia)
 - Declarado a 11 de Março de 2020, pandemia pela OMS
- Testa o nosso mundo conectado e limita de forma significativa o mesmo
 - Grande impacto não controlado, em especial no mundo ocidental
 - Coloca em causa o estilo de vida, em especial o cosmopolita, urbano e globalizado
 - Mesmo para sistemas de saúde evoluídos, tem um potencial sistémico de detonar a sua capacidade de resposta

Seis meses de história, um planeta, diferentes abordagens, com diferentes graus de impacto (ainda em curso)



O mundo tem um **dilema** (1º trimestre de 2020), mudando prioridades
Gradualmente, o registo da economia e dos interesses nacionais foram
sendo esmagados pela urgência de sobrevivência

DECISÃO



PANDEMIA

O mundo tem um **desafio** (2º trimestre de 2020) no combate e contenção de dados causados pela pandemia. O confinamento amplifica assimetrias e fragilidades existentes em cada sociedade e ocupa a quase totalidade do imaginário das pessoas no período

COMBATE



CONFINAMENTO

Após seis meses, a realidade da fome e do desemprego, põe em causa a sociedade organizada e impele a um retorno, com regras, mas necessariamente à ativação da economia e à proteção de empresas e pessoas – o **novo normal**

RETORNO

NOVO NORMAL

Desafios?

Desde o emprego e a saúde mental de todos, passando pelo controlo da pandemia (que ainda existe e está entre nós), até às questões de segurança e defesa e ao (re)desenho (emergente) da globalização e da geopolítica (que resulta das movimentações de tudo e de todos a uma escala global)



Definindo o novo normal

- Mudança
- Adaptação
- Resiliência
- Transformação

O novo normal foi um termo gerado no rescaldo da crise financeira de 2007/08 para referir a recessão global de 2008/12



Definindo o novo normal

- Digitalização
(tornar o analógico, digital)
- Digital
(criar digital)
- Transformação Digital
(novas práticas e comportamentos)

O “novo” novo normal é o termo utilizado no rescaldo da pandemia Covid-19 e do grande confinamento para referir a recessão global(?) de 2020/22(?)



Existe assim um tempo de partida

Proposta de um modelo de análise



Dilema

- Condições prévias e legado

Combate

- Resposta de emergência

Desafio

- Adaptação e reconfiguração

A análise: dilema

A orientação para o aluno e lidar com a educação pelo lado da procura é uma luta das instituições de ensino

A janeiro de 2020

Crescente uso e exploração de TIC

- Mais comum e de **uso crescente**:
 - posse e uso de computadores e dispositivos móveis
 - Internet e *World Wide Web*
- Com **impacto**:
 - na forma como são construídos e apresentados os conteúdos pelos professores
 - na forma como são realizados e apresentados os trabalhos pelos alunos
 - no modo como a comunicação é realizada:
 - entre professores e escola (correio eletrónico)
 - entre professores e alunos (plataformas digitais que complementam o ensino presencial)
 - da escola com a comunidade (site institucional)
 - a memória do relacionamento administrativo, ligando a escola com alunos e gestão
- **Sem impacto** significativo (embora existam boas iniciativas pontuais):
 - na sala de aula, nas atividades correntes de ensino e aprendizagem
 - na integração do relacionamento entre professor e aluno
 - no próprio funcionamento do dia-a-dia da escola
 - na capacidade de apoio às atividades de aprendizagem

Dilema (legado e condições prévias)



- Parar ou não parar...
- Os anos de exame
- Os conteúdos
- Prioridades entre alunos
- O tamanho das turmas
- As perdas na aprendizagem
- Os impactos na família
 - Mais novos: quem fica com os alunos, onde ficam e com quem estão
 - Mais velhos: como os manter ocupados
- ...são também impactos na economia

A análise: combate

Opções em contexto de ensino de emergência e as respostas possíveis

Resposta base

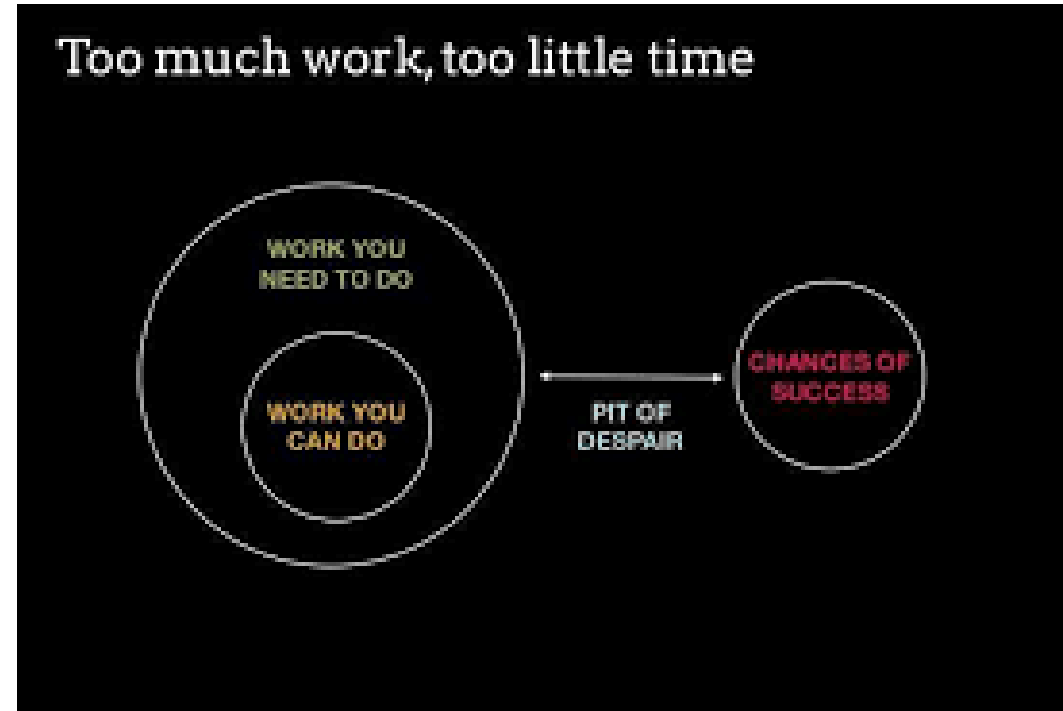
Fechar as escolas e passar para a mediação digital



- Baseada nas premissas do que um número alargado de professores e alunos:
 - possuem e usam dispositivos associados com as **tecnologias de informação e comunicação** (computadores e telemóveis, essencialmente)
 - possui **acesso doméstico à Internet** (ou plano de dados no seu telemóvel)
 - possuem **competências básicas** que permite a adoção rápida de meios alternativos de comunicação por via digital
 - possuem um enquadramento familiar e espaços que permitem a operação com um mínimo de condições para operação
- A existência de **ferramentas de uso livre** que proporcionam meios de suporte a comunicação, em complemento com as plataformas já em operação nas escolas

Respostas inovadoras e resposta institucional

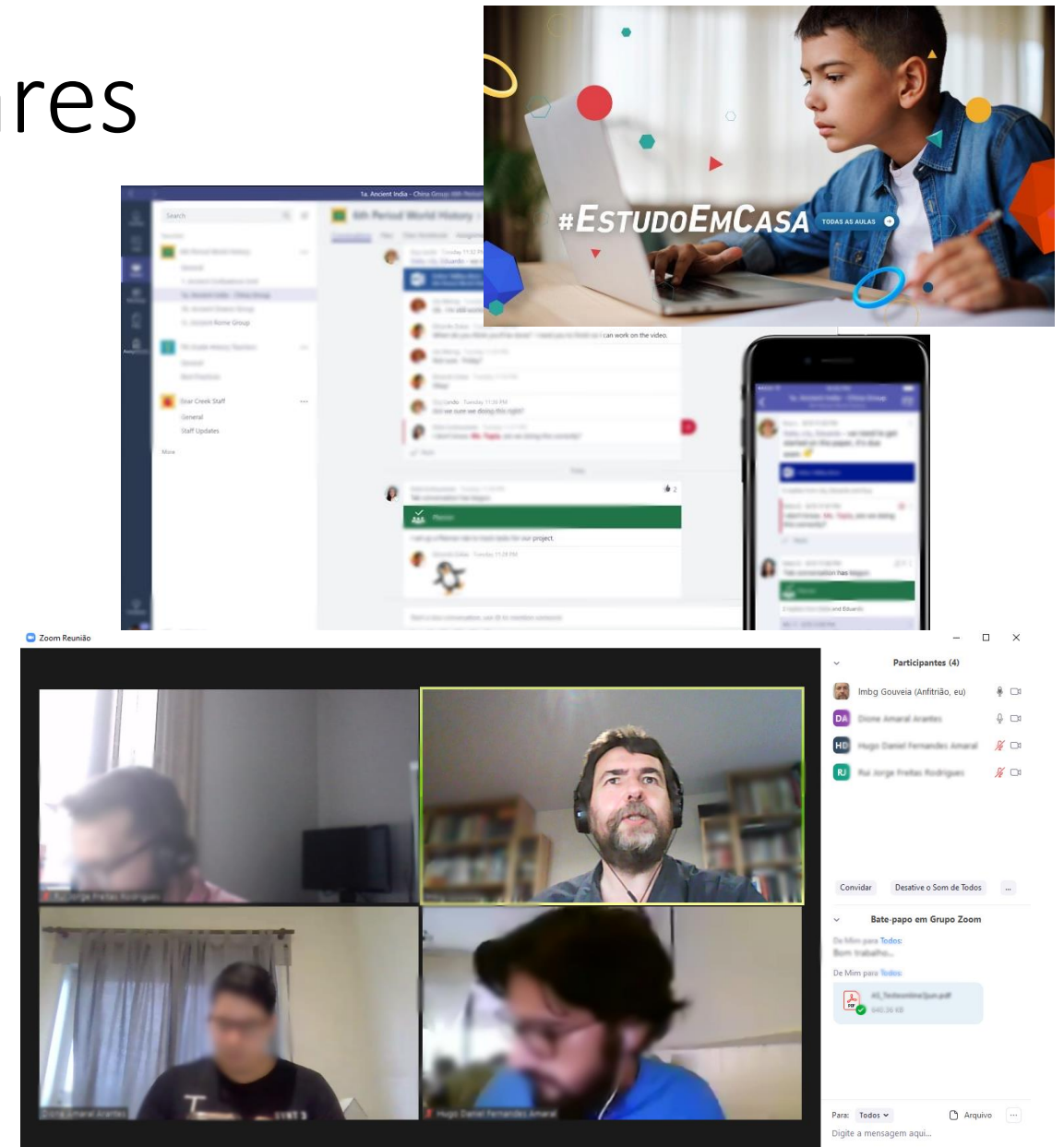
- Confrontados com a necessidade, gestores, professores e alunos, mostraram **grande capacidade de resposta**
 - Resposta rápida com transferência de operação
 - Adaptação a ferramentas que complementam o uso de meios síncronos e plataformas digitais
- O **lado B:**
 - Excesso de trabalho e grande intensidade, para professores e alunos
 - Dificuldade em avaliação de carga de trabalho associada
 - Excesso de atividade síncrona
 - Desafios associados com recursos e capacidades, criando assimetrias significativas



Intensidade, excesso de trabalho e dificuldade de gerir o tempo, perante o uso de novas ferramentas em novos contextos

Respostas complementares

- De modo a assegurar a **inclusão**:
 - reinvenção da telescola
 - distribuição de equipamentos
 - disponibilização de pacotes de comunicação
 - disponibilização de práticas, formação e conteúdos
- Adoção de meios de contacto **síncrono**
 - meios de teleconferência com recurso a som e imagem, com suporte de comunicação partilhada
- Adoção de **estratégias de conexão** com alunos
 - adoção e mesmo produção de estratégias, conteúdos e ferramentas (muitas vezes com inovação)
- Complementaridade entre **síncrono e assíncrono** (plataformas digitais)
 - criando formas de integração de presenças, estrutura e complemento entre conteúdos e a criação de memória
- Assegurar a **vida escolar** do aluno
 - retorno físico às escolas para exames formais
 - garantir e preservar a continuidade do aluno no seu percurso, também ao nível da aprendizagens



A análise: desafio

Oportunidades de passar da digitalização ao digital e à transformação digital

Definições avulso...

1. **e-learning**: ensino (e aprendizagem) de base digital
2. **b-learning**: ensino (e aprendizagem) de extensão digital misto, presença e por meio digital
3. **m-learning**: ensino (e aprendizagem) de base digital por meio de dispositivos móveis
4. **EaD**: ensino a distância
5. **c-learning**: ensino (e aprendizagem) de base digital como resposta de emergência à COVID-19

- Observações

- 1 não é o mesmo que 4
- 2 não é o mesmo que 1 ou 4
3. não é o mesmo que 1 ou 2 ou 4
- 4 não é o mesmo que 5
5. parece ser h-learning ou **homelearning** e talvez siga as leis do **homeworking** (que por sua vez não é o mesmo que **teletrabalho**)



Have you thought about breaking it down into smaller tasks?

Desafios sentidos

Muitas e variadas questões com desafios pessoais e coletivos

- Da **ação** do indivíduo (alunos e professores)
 - falta de preparação de professores, alunos e gestão das escolas
 - improvisação e adaptação contínua
 - falta de enquadramento e regulamentação
 - espaço de experimentação
 - muita flexibilidade de todos
 - recuperação e aprendizagem de competências e ferramentas
 - desafios diversos e novas linguagens de comunicação
 - estabilidade emocional
 - relacionamento com terceiros, com disponibilidade para manter um nível seguro de socialização
 - capacidade de auto aprendizagem
 - capacidade de gestão de tempo e organização de atividade
- No **contexto** do indivíduo (alunos e professores)
 - acesso a equipamento (qualidade, posse de microfone e camara vídeo)
 - disponibilidade individual ou partilhada do equipamento
 - posse e qualidade da ligação Internet (débito, limite de dados, qualidade da ligação)
 - espaço na habitação (tamanho, privacidade, independência, ruído envolvente, luz e qualidade)
 - estabilidade emocional do ambiente familiar
 - questões associadas com a privacidade e cibersegurança (do enquadramento legal ao ambiente institucional)
 - segurança sanitária da envolvente
 - plataformas digitais e enquadramento oferecido
 - qualidade da informação e procedimentos da envolvente
 - rotinas de proximidade de suporte e feedback

Existe um h-learning?

Home-learning sim,

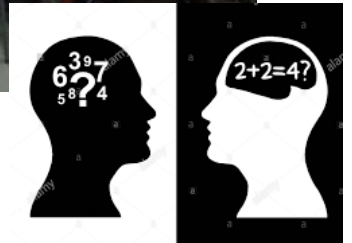
desconfio que Covid-learning não...

- assim, esta *estirpe de e-learning* fundada pela emergência do Corona Vírus e da sua doença associada Covid-19, parece estar a criar o **h-learning** (*terá necessariamente regras e enquadramento diferenciado do EaD, para bem de todos os atores e instituições envolvidas*)
- em paralelo, o enquadramento legal de EaD tradicional fica em suspenso face ao recurso a estes meios e ainda por cima com referência explícita a ensino a distância (*conflito a rever, com diplomas legais existentes? ou 25% de componente presencial é o novo normal? Exames? Laboratórios? Social?*)



Ambiente de criação emergente

- **Abertura e tolerância** por parte de professores, alunos e gestão das escolas
- **Colaboração** entre professores
- **Co criação** de conteúdos e estratégias
- **Partilha** de conhecimento
- **Disponibilidade** da comunidade educativa para:
 - aprender e recolher boas práticas
 - experimentar e inovar
- **Abertura** da gestão para a mudança



Um desejo para o “novo normal”

Oportunidade para uma escola flexível para o Séc. XXI

A educação pós pandemia

A escola enquanto espaço de ensino e aprendizagem

- Criar **memórias** coletivas
- Um corpo de **valores**
- Práticas de **colaboração** e de **identidade** comuns
- Um espaço de **partilha** e **experimentação**
- A dimensão da memória é também um espaço **afetivo**
- Diminuição do valor do **tempo** como unidade central de gestão do esforço

conteúdos

contextos

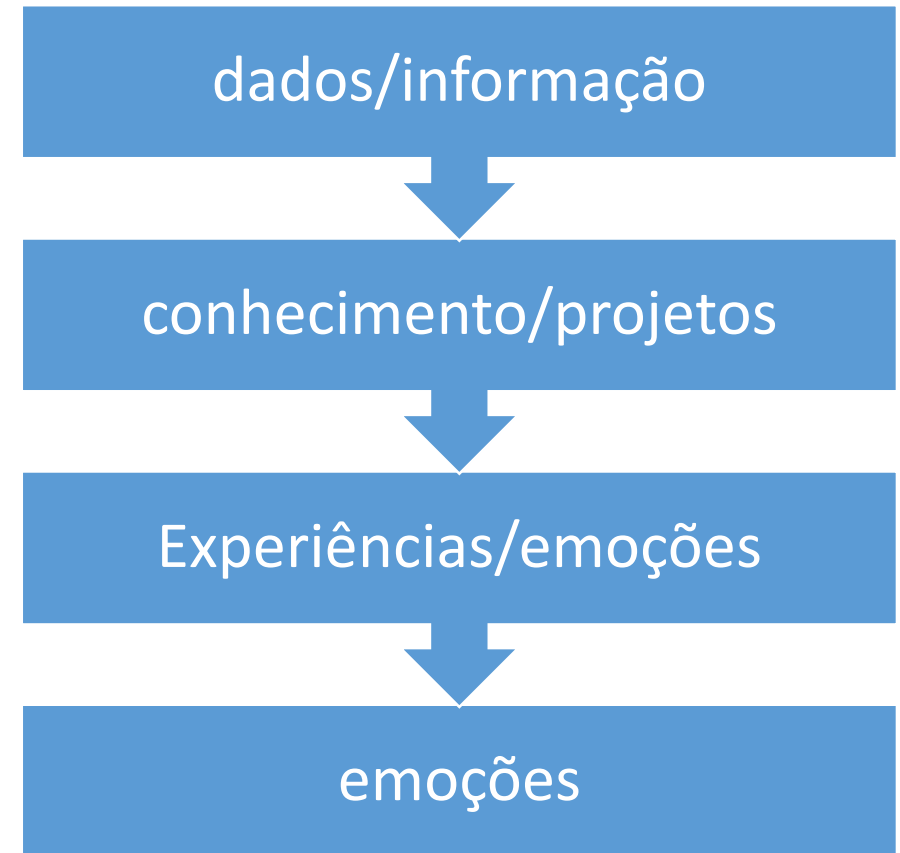
experiências

emoções

A educação pós pandemia

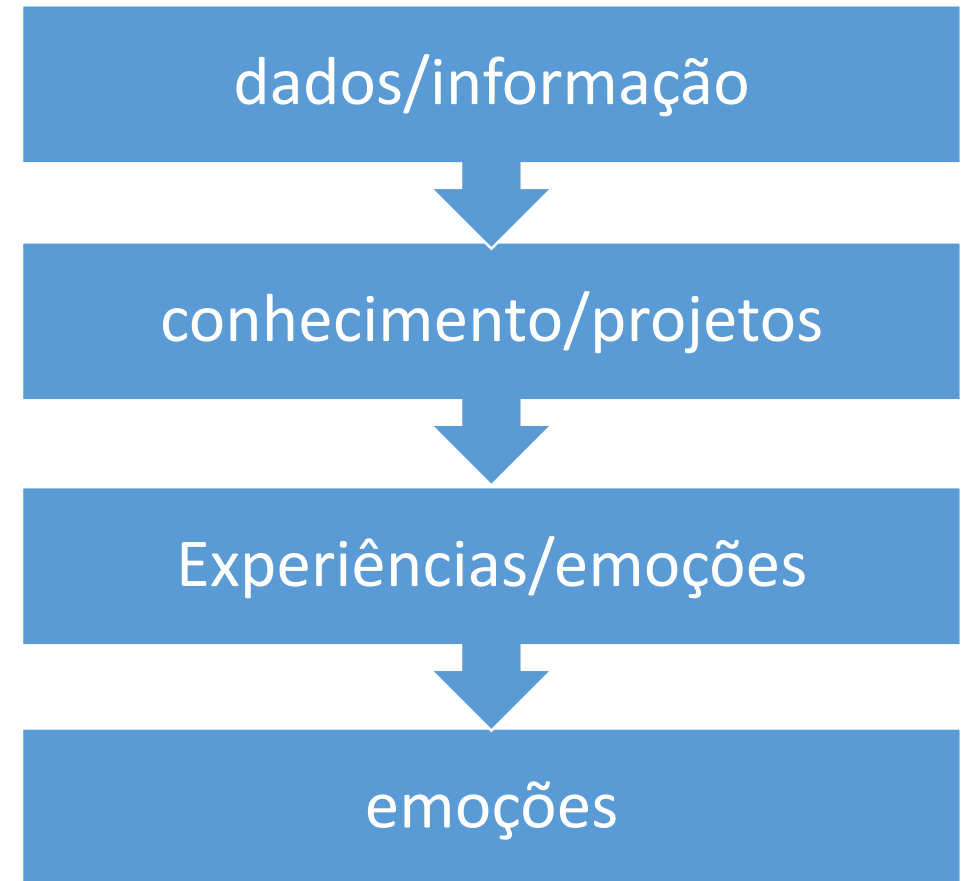
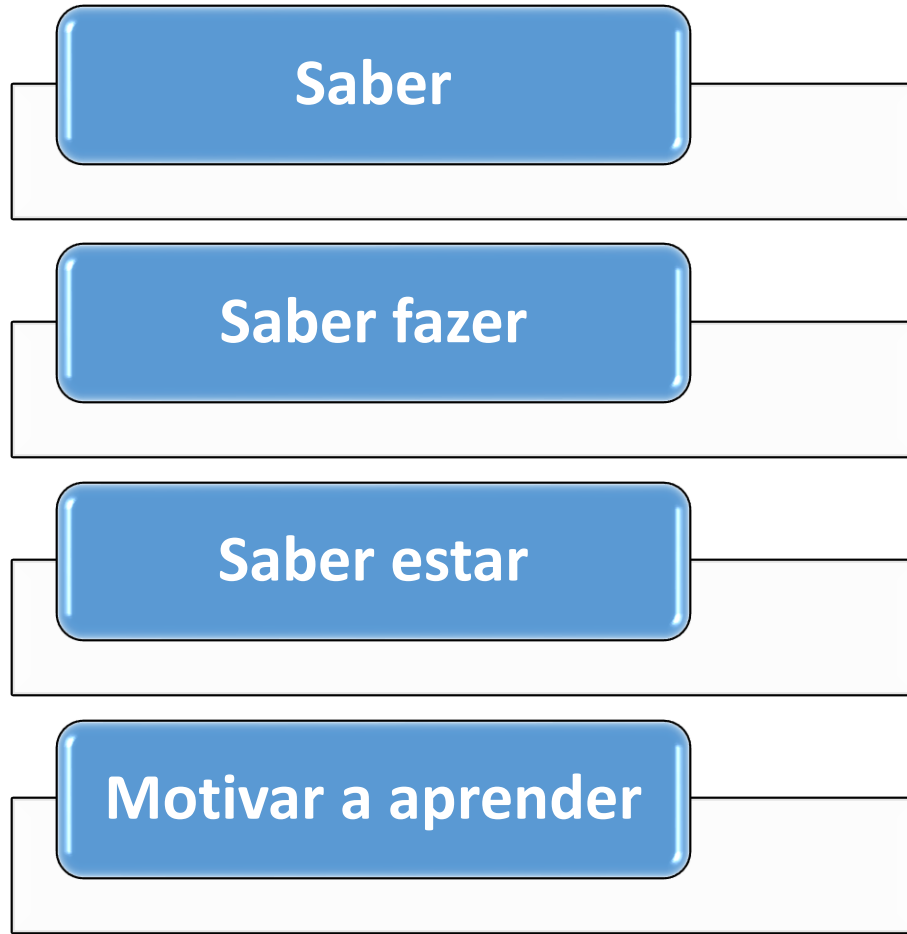
O digital como mediador para a transformação digital

- As diferentes **modalidades de ensino** (a distância, presencial e misto) vão ser:
 - mais interligadas
 - usadas em complemento
 - associadas com a escola tradicional
- Com **impacto**:
 - desde logo, no uso do tempo e dos espaços da escola (da sala de aula aos espaços sociais)
 - na forma como se transmitem os conteúdos
 - na forma como se avalia alunos e professores
 - nas estratégias e práticas associadas com o ensino e aprendizagem



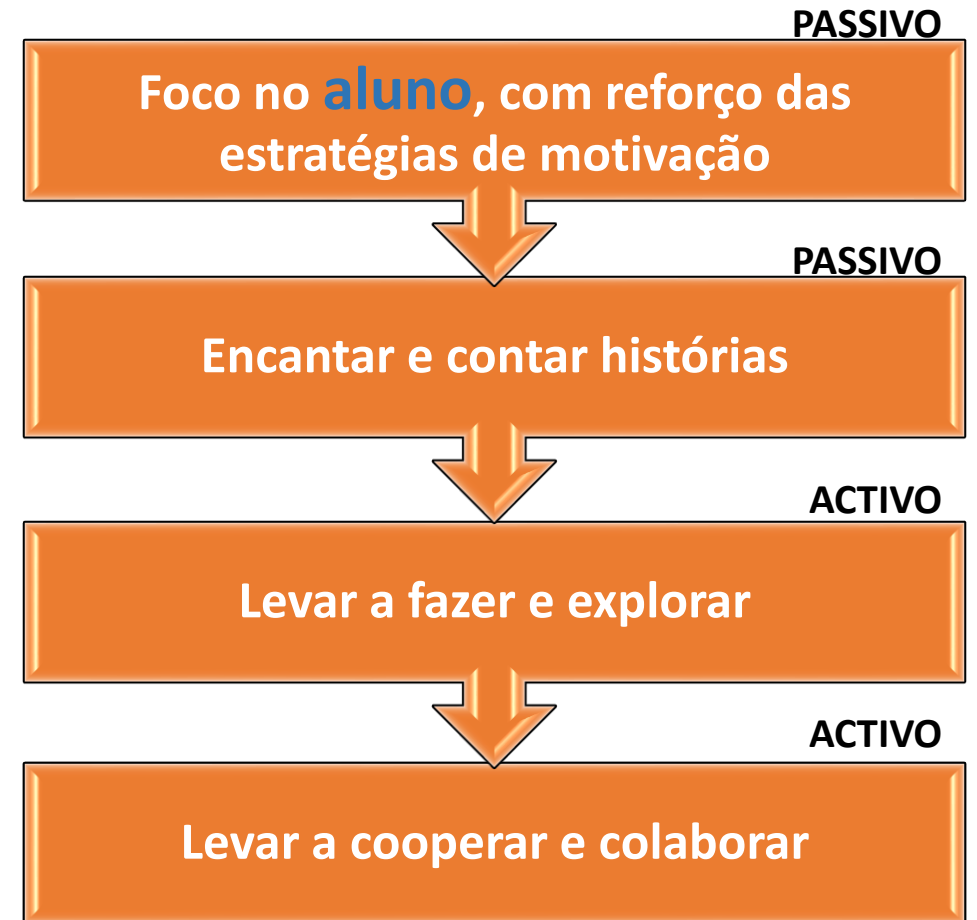
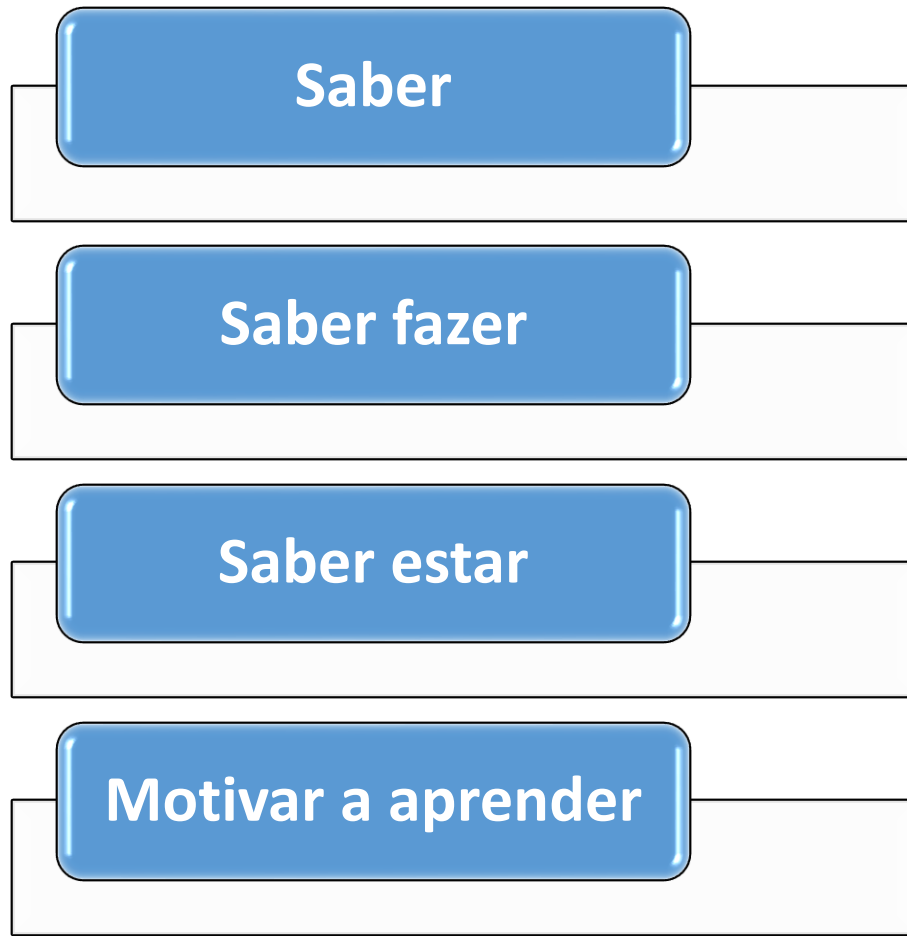
A educação pós pandemia

O digital como mediador para a transformação digital



A educação pós pandemia

Uma receita para central o potencial na aprendizagem no aluno



Nota biográfica

- Professor Catedrático
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade Fernando Pessoa
Docente do Ensino Superior desde 1992
- Os seus interesses estão relacionados com o uso e exploração do digital para suporte da atividade humana, nomeadamente nos processos de ensino e aprendizagem
Agregado em Engenharia e Gestão Industrial
Universidade de Aveiro, Portugal
Doutor em Ciências da Computação
Universidade de Lancaster, Reino Unido.

